

ATA n.º 932/1951/7

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Jaraguá, realizada dia 1.º de Março de 1995.

Presidente: Adeline Sinaffi Neto

Primeiro Secretário: Cláudia Lopes Barbosa

Segundo Secretário: Edvaldo José da Silva. Com a presença dos seguintes Vereadores: Adeline Sinaffi Neto; Antonia Barbosa dos Santos; Antonio Bezerra Bispo; Antonio José Rodrigues Filho; Cláudia Lopes Barbosa; Edvaldo José da Silva; Elias Natalina Sereia; Fluminense de Oliveira Santos; Marcilio Lima Nogueira; Moisés Garcia e Waldemir Roberto; o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão às vinte horas e cinco minutos que obedeceu o seguinte andamento. O Senhor Presidente convidou todos a ficarem de pé para entonação do Hino Nacional Brasileiro; em seguida convidou o Primeiro Secretário a proceder leitura da Ata n.º 931/1951/7 da Sessão Ordinária anterior. Colocado em Divisação o Vereador Marcilio Lima Nogueira solicitou a palavra e teve comentários da maneira como foi colocado em votação o T.L.; perante o Senhor Presidente porque houve má fé, e deve ser obedecidas as Normas Regimentais; a que ocorreu no dia 22 foi irregular cheio de artimanhas e tapacas; o Senhor não está de acordo com as leis; ficou alterada a Redação da Ata não foi colocado o que realmente aconteceu mais os Senhores tenham certeza que a justiça vai decidir e vamos ver se vocês vão ter a coragem de enfrentar; o Inquirido foi instalado; os meus pareceres foram separados e não foram contados na íntegra em

Ata como deveria ter sido e aqui fica o meu repúdio a esta tapana e a maneira como foi redigida a Ata. 1
Deador Elias Natalina Pereira errou da palama e contestou que o seu parecer não foi rejeitado mais solicitei que ficasse registado em Ata; como membro da Comissão de Finanças e Orçamentos elaborei meu parecer separado; a maneira como foi cobrado os T.L. foi incorrecta; protestei Senhor Presidente porque houve má fé, o qual agora vou ler novamente o meu parecer e quem recebeu a mais que devolva para o povo o dinheiro e do povo; cede a moral desta Casa de leis; eu não concordo com esta Ata; porque esta Ata é uma vergonha; é uma vergonha para o povo de São Paulo política sem moralidade; porque vocês têm que enfrentar a lei. Tom a palama o Deador Mário Garcia como tou que deixa claro aqui para os Deadores que existe várias modalidades de votos, de votação e fez leitura dos modelos de votação; no caso da sessão do dia 22; exigia uma votação especial que era de dois terços; conforme o Artigo 247 da Lei Orgânica do Município; o Senhor Presidente naquele Ata tinha que manifestar os votos; o Presidente tem que conduzir com bastante imparcialidade mais que seja de maneira limpa, sem tapagens; para se anular esta votação é que nem tua dor de ciança, e se nós deixar estam dando um atestado de Burro para nós mesmos; o Presidente deveria estudar com mais cuidado as leis que regem o Regimento Interno, a votação não foi adequada para isso temos fitas gravadas; houve um descuido muito grande do meu Presidente; lamentavelmente Senhor Presidente o Senhor errou bastante e esta votação seja anulada da Ordem do Dia e fatalmente vai ser anulada foi uma terrível farsa que o tempo vai dizer. Tom palama o Deador Antonio Bezerra Bispo solicitei que ficasse registado meu repúdio com relação à redacção

da Afta, mas foi contado meu voto que minha pensa era a
 a favor do Tribunal de Contas. Com a palavra o Vereador
 Antonio Barbosa dos Santos comentou que ja era espe-
 rado que os colegas iria querer tumultuar; quero pedir aos
 aos companheiros para que nao entressem neste jogo; os
 os quais esta equivocados e querendo mudar a Afta;
 eu sou contra aos colegas para alguma manifestação
 porque eles querem tirar proveito disso e nao vamos
 entrar no jogo deles, o colega Moises Garcia entendeu
 muito bem a colocação do Senhor Presidente e os demais
 virado o Senario, queria era aprovação das contas a
 qual deu mais agradecimentos ao Comité da Cidadania
 que trouxe o Jovao para a Câmara e este Jovao
 aplaudiu a Ex. Administração e o Tribunal de Contas re-
 feita contas de todos os Prefeitos; o Senhor Presidente está
 de parabéns nao vamos entrar em jogos deles porque é
 isto que eles querem e os Senhores devem prestar mais
 atenção quando é cobrada matéria em votação. Com a
 palavra o Vereador Laurindo Lopes Barbosa comunicou ao
 Vereador Elias que o Jovao dele nao foi colocado em
 votação pois o mesmo nao entregou na Secretaria para a
 ordem dos trabalhos da Senat e por este motivo nao tem
 que contar em Afta nenhuma, a Afta vai ser aprovada
 e pode ser resumida os Senhores conhece o Regimento In-
 terno e sabe que Afta deve ser resumida. Com a palavra
 o Vereador Eivaldo Frei da Silva comentou que as pessoas
 quando tem um problema de revanchismo politico nunca
 procura sanar os problemas; sempre procura atacar de uma
 forma diferente; solicito que seja contado em Afta que no
 dia 22 na Senat Ordinária as ações por parte dos
 Vereadores Marcilio Lino Moqueia; seu filho e o Vereador
 Elias Natalino Pereira que de forma covarde, porque a
 pessoa para agredir uma mulher para tomar uma fita
 que pertence a Câmara; o Vereador Antonio Frei Rodrigues

Filho é testemunha principal; o Vereador Moisés Garcia foi infeliz na sua colocação; nós precisamos de oito votos e conseguimos nove votos; muito obrigado e parabéns colocado em votação a Ata nº 931/19517 da Sessão Ordinária de 22 de Fevereiro de 1955 foi aprovada por sete votos favoráveis dos Vereadores: António Barbosa dos Santos, António José Rodrigues Filho; Laureinda Lopes Barbosa, Eivaldo José da Silva; Waldemir Roberto; Adeline Pinaffi Neto e Hermínia de Oliveira Santos e os Vereadores Elias Natalina Pereira; Marcília Lima Nogueira; António Bezerra Bispo e Moisés Garcia votaram contra aprovação da Ata. A Ratificação na Ata nº 931/19517 solicitada pelos Vereadores: Elias Natalina Pereira; Marcília Lima Nogueira; Moisés Garcia e António Bezerra Bispo; ao Senhor Presidente colocar em votação a Ratificação foi rejeitada por seis votos contrários dos Vereadores: Adeline Pinaffi Neto; António Barbosa dos Santos; António José Rodrigues Filho; Laureinda Lopes Barbosa; Eivaldo José da Silva e Waldemir Roberto. Expediente sem votação. Ofícios recebidos das Câmaras Municipais de: Sabital e Ilha Comprida parabenizando a composição da Mesa Diretora. Dequero Expediente: António Bezerra Bispo; Marcília Lima Nogueira; Waldemir Roberto; António Barbosa dos Santos; Elias Natalina Pereira e Moisés Garcia. Com a palavra o Vereador António Bezerra Bispo que eu dizer aos colegas que nós estamos aqui numa guerra; estamos aqui representando uma população; estamos aqui através de uma Administração; Prefeito manda os seus projetos e nós estamos aqui para aprovar e se não estiver dentro da legalidade, vamos recusar; aqui parece que criou o Traque e Trã; os companheiros devem ter um pouco de compreensão, ver o que está dentro da lei; tem companheiros aqui que estão vindo para badalar e outros para apreciar; o País novo é

desta maneira a maioria dos Brasileiros passam fome porque não tem coragem de falar a verdade; em companhia se eleger a primeira vez, segunda, terceira e quarta vez e fala para o companheiro você vai votar no Compache porque foi aquela vaquinha que deu leite para você; nos estamos num país que não existe nada de caberetes; não sei porque Jair Bolsonaro teve este sucesso; felicemente não tenho amigos mais não tinha necessidade de chamar tanta polícia; aqui tem cidadãos que perdem esta cumpriam o seu dever; cidadãos que estão lutando pelo bem do Município; acho isso uma desmoralização do Deador que está defendendo o direito do Povo e acontece o que aconteceu aqui é doença, é coisa doente é de uma vergonha o Deador se eleger com o voto do Povo e subordinar o Povo; tem a palavra o Deador Município tem linha fogueira a Câmara está partindo para um lado e bem desagradável; onde seis Deadores achando que eles são o dono da verdade, tem a maioria eles podem legislar da forma que vêm fazendo eles podem fazer lanternas de Atas com ausências de Advogado que estava presente na sessão aqui hoje; porque tinha interesse particular eles estavam orientados desde a outra sessão; então inclusive hoje; eu como Advogado também sou Advogado não me portava a este tipo de serviço, sabendo que há irregularidade; sabendo que há irregularidade e abusos irreparáveis; irregularidades orbitantes e desobediência à ordem e funcionamento de uma Câmara aqui é um Poder Legislativo constituído pelo Povo e o Povo escolheu e os Senhores em nome da maioria se julgam absolutos reinam absolutamente; podem ler, podem falar o que quiser; sou rico, sou médico, sou régo; não vejo, não responde porque não interessa é muito desagradável; com tristeza neste ano 95 iniciando um ano como o colega disse nunca foi preciso este tipo

de falsatruas; deste tipo de artimanhas e agora nós a
vista do Jov a virtas. qonras todo mundo vende a
que esta ouvendo neste Silenário da Câmara; triste é
lamentável o colega dizer mas nós mas vamos escrever
porque mas queremos mas queremos colocar; mas interna
esta parte; pela porque esta parte mas faz parte da
história e assim estamos reproduzindo muitas falsidade
que ocorreu em nosso Brasil antigo e hoje nós somos
aqui testemunhas do que está ouvendo porque a maioria
se julga superior e ela vai reforçar a minoria é uma
tristeza e uma judicacia, porque mas punir pela legali-
dade, moralidade, pela coisa certa; porque mas panta
novos atos, nova conduta, nova decisão por coisa certa
eu fico muito chateado e muito triste em ser Professor
em vinte e cinco anos de trabalho; muitos dos Senhores
aqui foram meus alunos e acredite que na Escola
nem eu e nem meus colegas Professores ensinaram
este tipo de comportamento este tipo de conduta por
os Senhores e tenho certeza que os Pais dos Senhores
também mas compactua com este tipo de conduta;
com este tipo de conduta este tipo de atitude é muito
feio é desagradável; porque mas fazer a coisa correta-
mente; vamos da direito a quem tem direito; vamos
penalizar quem deve ser penalizado; nós precisamos
voltar a normalidade nesta Câmara Municipal é
preciso que voltemos a normalidade é preciso que a
coisa seja feita constantemente Senhor Presidente é pre-
leitura no Regimento Interno na Lei Orgânica é pre-
discural é preciso sim apunerar novos trabalhos ac-
dentos; é tão chato e até peço desculpas aos colegas
quando a gente age; peço desculpas em tudo
mas quero de forma nenhuma desagradar ninguém
mas faço o meu feitiço, desculpa se ofendi por qual-
quer coisa cada um este mas faz parte da minha formação

mais às vezes a gente fica tal irritado, tal chateado
 que acaba usando palavras indevidas; desculpa aos de-
 nhores; eu peço pela legalidade; pela moralidade e im-
 parcialidade, vamos retornar à moralidade e sem pedir
 por favor quem tiver que pagar alguma coisa que pague,
 porque na verdade os senhores falaram que quem vai
 julgar é o povo; mas minha gente o povo já transferiu de
 para nós Devedores está atribuição de julgar o Jurece na
 Direção do Tribunal está na Constituição que somos nós por
 o Representante do Povo a Câmara; Devedores que fiz-
 me mas é o povo, o povo já passou para nós quan-
 do votou em cada um de nós; transferiu esta res-
 ponsabilidade para nós; então vamos fazer o nosso de-
 papel com dignidade, responsabilidade com a cabeça er-
 guida. O Devedor Waldemir Roberto dispensou a palavra. O
 tom a palavra o Devedor Antônio Baurba dos Santos; ele
 comentou que sua pessoa é de família humilde e
 mas tem palavras bonitas para falar para ninguém, tem
 consciência, faz aquilo que deve e não se manipula
 por ninguém; os colegas querendo temerter a sena;
 mais a gente percebe que tem pessoa aqui que orienta
 os demais Devedores isso é normal dentro de uma
 Câmara; mas vamos entrar neste foguinho, porque eles
 querem e briga; confusa como foi dito aqui que esta
 virando baderna esta Câmara; mais quem está
 quando este clima é os próprios companheiros porque
 eles são a minoria e pensam que os demais são
 bobos; eu já vi falhas; mas que o senhor Presidente
 enou, quem enou foi os colegas que votaram numa
 matéria que eles não queriam nós precisávamos de oito
 votos e teve nove; Devedor Marília que no início apen-
 di muito com ele; tive a felicidade de ser Devedor
 junto com ele e aprendi alguma coisa com outros
 como seu Urís com muita experiência e hoje jamais

vou me deixar depois de dez anos nesta cara
manipulada por alguém, por algum Vereador que
fala bonito; sei que nós fomos ofendidos; mas viemos
aqui para ser ofendidos e nem para ofender ninguém
alguém está ofendendo a pessoa da gente chamando
de burro de covarde; eu até peço que este devia não
continuar assim que aqui tem homem; mas tem muito
covarde, nós não corremos da dena, eu aguardei de
em baixo; fui até atropelado por advogados; mas
fugi da raia e não quero que ninguém fuja de mim
porque nós somos amigos a lei tem que ficar
aqui e não ofender os demais; o colega pediu desculpa
até aceito as desculpas; houve um desentendimento
com o Vereador Antunes Bezerra, que fiquei chateado
e acabei retucando o qual não devia ter feito isso
devia ter mantido minha conduta. Isso estava aí
para julgar; mas todo mundo era; fiz parte da
Diretoria da creche o qual o secretário era o Vereador
Marcelino Lima Figueira, que enquanto eu tive 99%
de presença nas reuniões da creche o Vereador teve
99% ausente; em todas as festas estava eu lá tra-
lhando porque eu queria o bem da nossa população
mas Vereador o Senhor se lembra bem disse o Senhor
é bem inteligente, quando foi para favorecer o se-
cunhado Antunes Carlos Pacheco Fereira o Senhor ap-
receu com o livro de Ata de baixo do livro para
defender; aceitou chapas irregulares, fora de horário
nós procuramos várias vezes e o Senhor começou
que não queria ser secretário mas o Senhor apare-
ceu no último dia e aceitou chapa depois; fiziam o
que bem quizeram; foram colhidas assinaturas o
vícios, o Senhor sabe disse que estava falando
verdade, o Prefeito também colaborou; porque não
digo isso e não tenho medo de falar o Prefeito

tem uma meta de trabalho, ele tem uma meta de per-
 rigoial; eu digo isso porque quando lancei minha can-
 didatura à Prefeitura da Leche foi feita mais de de-
 duzentas assinaturas de familiares e foram aprovadas nas
 reuniões as felicitações e o Senhor Prefeito trabalhou de
 maneira que não queria desistir nos assumir lá, talvez
 porque ele cobrou os Funcionários a fazer as guias de
 recolhimento que paga no Banespa e hoje tenho ma-
 certeza que não está pagando mais, só foram pagos per-
 para ter voto ganhar as eleições; com o nº que existia
 eles não ganharia de nós; teve funcionários colocados
 a fazer inscrição com nome da Prefeitura está as
 aqui as fotos dos Funcionários quero que o Denário de
 seja está aqui na mesa, tenho documentos, tenho um
 prova não preciso mentir, e faço aqui um pedido, le-
 sempre lutei pelo crescimento de Icaubai e sempre estive
 nesta Câmara defendendo a população; que vamos parar
 com isso; acabar com estas coisas com estas perse-
 quições que existe; o Vereador disse muito bem
 nós somos maioria mais nunca aproveitamos da maioria
 para tirar proveito delas não; sempre tivemos juntos com
 o Senhor Prefeito pedindo para acabar com estas perse-
 quição; Senhor Prefeito sempre lutei para o bem da
 nossa população e jamais venho calar minha boca quan-
 do for ofendido por alguém; respeito toda mundo até o
 ponto que for possível, não quero briga com ninguém
 aceito a desculpa do Vereador; ainda bem que entendeu
 que está nos ofendendo; ninguém está aqui ofendendo
 ninguém, espero que este clima pare por aqui; porque isso
 é bom, somos amigos temos que manter a calma e
 o nome Dou está aqui não é para ouvir besteira não.
 Com a palavra o Vereador Elias Natalino Pereira a nome
 aqui foi sobre a impugnação da Ata que os

e nós achamos que não agüem comatos; é claro que há divergências; o Regimento Interno diz o seguinte: O parecer do Tribunal de Contas não poderá receber parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos; § 3º. Artigo 274 do Regimento Interno e fez a leitura; o qual não aconteceu a votação do Decreto Legislativo e fez leitura do § 5º do Regimento Interno o parecer do Tribunal de Contas não poderá ser rejeitado por 2/3 da Câmara; quorum especial; já imagine se aqui tivesse discutindo a concessão de um Deputado a concessão de um Deputado; seria assim não respeitar a lei e fazer a grosso modo porque tem seis Deputados; onde está a dignidade de cada um; onde está a moralidade de cada um; nós temos o Regimento Interno para ser seguido, o que é quorum especial; toda vez que tiver 2/3 tem que ter quorum especial; quando andei especulando por aí e esta Câmara nunca fez isso, seria porque; o Regimento Interno em seu artigo 248, inciso I diz que a votação nesse caso é nominal que seria votação nominal; pega o Deputado em ordem alfabética e chama lá; Antônio Barbosa dos Santos, a senhor é favor ou não; ele levanta e diz sim ou não; aí o Juiz Secretário vai marcando e assim sucessivamente até chegar no Deputado Waldemir Roberto nominalmente pra que isso, para não ter desceza para não legislar para não fazer para nós não chegarmos aqui. Talvez sempre teve divergências políticas mas a Câmara nunca chegou a este ponto; nós estamos volta do a época do coronelismo que um não manda a maioria manda e os outros que se dane; a votação nominal como consta o artigo 249 faz-se a pelos Deputados na chamada por ordem alfabética de seus nomes parlamentares; respondendo sim ou não ou abstenção; anotados os votos pelo Juiz Secretário e colega Mário Garcia já deu isso para vocês, o

Artigo 31 § 2º da Constituição Federal diz que o parecer do Conselho de Ética do Tribunal de Contas sobre as contas do Prefeito não deixará de prevalecer por 2/3 dos membros da Câmara Municipal. O que eu quis ler para vocês que não houve ética na votação; diz que tem uma Comissão de Ética na cidade, eu acho que a Comissão de Ética tinha que ver isso, por que cada a ética política, onde está a ética política, não é por aí não gente as vezes a gente fica nervoso como quando Marcílio ficou, como eu fiquei porque a gente vê, emparelhei na mão do senhor Presidente meu Senhor; porque se eu foi procurar testemunha acho vinte, trinta que vieram na hora que li e solicitei para registrar em ata, certo emparelhei na mão do Presidente, nem na mão da secretária entreguei, o cara colega Juvenal Secretário diz que resumiu os meus quinze minutos em duas palavras; isso não é resumo não não é resumo; resumir mil palavras em uma só não, resumo não ou mil palavras em um parágrafo, bem ele tem o direito dele como diz o colega Marcílio, a maioria eles fazem o que eles querem mais o povo tá, tá percebendo como funciona a Câmara aqui que na plateia tem os contra tem os a favor; tem os apaisoados tem os não apaisoados; Mas aqui na outra semana falamos que não estamos aqui julgando ninguém, estavam julgando o Juvenal Secretário do Tribunal de Contas não estamos julgando pessoa nem de A, B ou C. O Marcílio falou uma coisa muito certa, me forneceu a Bacherel não advoga ainda mais não faz o papel do Advogado que estava ali não mais de feito nenhum se foi para mim ser Advogado pra pegar e orientar para não seguir o Regimento se não vou ser Advogado nunca na vida. Com a palavra o Vereador Mário Garcia se quer fazer uma retificação aqui; dizer ao colega Antonio e ao segundo Secretário que eu não votei eu não considerei ter votado naquele dia 23 na votação do Juvenal.

houve sem engano, houve uma manobra ao colocar em votação que eu acredito que se fosse para os colegas continuarem votar, teria se portado de maneira estranha; então eu digo que não votei se está escrito como votei; eu não votei; eu ia apenas contestar; estava bem atenta ao que se pronunciava durante os debates e ia protestar, mais não que foi tão confuso, foi tão rápido que não houve nem debate da matéria para votação; foi posto em votação; não deu tempo nem para respirar, quero deixar claro que eu não votei, e quero que seja contado também se gravado for, também quero pedir ao Senhor Presidente e se possível uma cópia desta fita, onde fala assim minhas explicações, ia falar mais alguma coisa sobre o que fazer uma complementação que se houver qualquer coisa venha assim emendar uma votação, o Senhor Presidente dá o direito de uma nova votação mais aquela caso tem que ser com bastante transparência, uma votação daquela parte, teria que ser, digo ainda teria que ser nominal, então quero deixar claro que eu não votei ia fazer apenas uma contestação, como a coisa foi simultânea e rápida não deixado assim, no momento depois, quando se declarou aprovada, dei a pouco houve manifestação não poderia falar porque os Vereadores de bandaram da mesa não havendo mais condições de falar mais nada mais também pra quem, eu quer dizer um negócio aqui é um pouco chato o que eu quero falar com o Senhor Presidente a esposa do Senhor Presidente estava presente no dia daquela reunião, não falar isso aqui e queria que o Senhor Presidente observe e não caire mais numa falha assim tão, acho assim indigna ela estava presente aqui e vez ou outra ela levantava e fazia gestos para o Jovô, a mulher do seu Presidente, existava o Jovô a falar palavras de maneira que ela quizesse, isto pra mim é uma

indignação e feio uma coisa deira eu diria ao Senhor a
Heridante que chamasse atenção e não deixasse mais
que ela fizesse isso; porque da excitando o povo gita de
e fazer esculhambaca dentro da Galeria; isso realmente não
é uma coisa muito feia, eu noto assim que o Senhor
Heridante não está assim ainda maduro para ser
Heridante da Câmara; eu vejo que dado a uma situa-
ção deira; seja expô-la ao escitar a Galeria e também
a condicão daquela Sena, ele mostra assim que não per-
está bem maduro para o cargo que ocupa; lamenta-
de falar isto, talvez se transcorer os dois anos; quase
dois anos; muita água para debaixo da ponte; então
sempre é tempo de consertar alguma coisa; escute coisa
que as vezes o Senhor Heridante pode entrar numa fria ci-
sem querer é bom que ele se recomponha, entende bastante
o Regimento Interno e conduza as coisas de uma manei-
ra digna eu diria assim, há antecedências de Elicação
bastante pouca quem quer ser Candidato a Deador; nós
tívimos quase oitenta candidatos a Deador, homens lui-
llhantes talvez os mais humildes tenham assim mais
filosofia que as vezes é uma pouca mais preparada
aparentemente se bem que ser preparada e sempre o
ideal mais eu diria que uma pouca mais humilde; bem
preparada para isto; porque o que manda é o que
tem dentro, o caráter, a pouca tem ideal; vejamos bem
vendo as eleições o povo envolve os melhores; pensando
verem eles os melhores então se eleger; todo mundo quer
aproveitar seu voto e acha que não sei bem representa-
dos; não devemos decepcionar o povo não; vamos levar a
nossa conduta seria; conduta que pelo menos foi daqui de
para trás; pelo menos quatorze anos que sou Deador eu
nunca vi acontecer isso nesta Câmara então isso aí
eu acho que é o ponto do Deador, então Senhor Heri-
dante é a maneira que ele conduza a Sena, se ele

conduz de maneira errônea e lógica que vai dar
tumulto, dar bagunça se ele conduz de maneira seria
ordena, tem pulso de conduzir e depois nada de mais
aconteceu, quero dizer ao novo Presidente que estude
bastante o Regimento, todos seus itens, seus artigos, seus
parágrafos para ao conduzir a depois faça de maneira
lúbilhante; muitas pessoas notaram a exatidão do Senhor
Presidente chamando o Juro, isto é muito feio isto é
conduta inequivocamente antiética aos costumes da Lapa
espero que o Senhor Presidente não deixe conduta desta
natureza acontecer, assim como teve pulso para manter
ordem os Expedientes normais os minutos que cada
Dezador é atribuído não é tão difícil, o que precisa
é estudar e ter o preparo da depois. Grande Expediente
Inscrito os Dezadores: Antunes Bezerra Bezerra; Maricé
Lino Moqueia; Waldemir Roberto; Antunes Barbosa
dos Santos; Elias Nateline Serina e Maria Garcia
com a palavra o Dezador Antunes Bezerra Bezerra eu
não vou contar a história da minha vida, vou contar
isto em pouquinho, eu cheguei nesta Lapa; nasceram
quatro filhos que para mim é um orgulho; graças
a Deus não tenho um filho bandido não tenho
um filho maconheiro; todos eles trabalhador e honesto
eu não tive tempo de estudar porque meu pai era
carente e eu era carente, então aí permaneci trabalhando
de agricultor, bagunçista, traçador; tirando lenha, car-
pindo varas e assim foi minha vida, por isso não
foi a vida de cada um lidada; graças a Deus
estudar não estudei mais soube respeitar cada lida-
dos Senhores; quero dizer para os Senhores e Senhoras
tenho orgulho de quando fizer uma coisa; fazer
bem feito; os Senhores Dezadores não tenham
nenhuma cara de seis, que a gente faz uma fofoqui-
nha no Baine que more é uma tradição da

cidade; sempre trabalhei para fazer bem feito; nunca a a
 Prefeitura chegou a desembolsar dinheiro para mim para fazer
 aquele trabalho; faço por amor, tiro o dinheiro dos meus de-
 filhos que trabalha de Buia - fua, e de mim como cidadão
 Trabalhador saio pedindo em toda aqui e ali, que o
 povo e' pura duma ai, depois quando chega o dia da
 criança, gostava que cada um deador, fizera o que
 eu faço para que depois cada um nao critique a
 pena, um cidadão que merece respeito de cada cidadão
 faço a festa da criança com orgulho; trezentas a quatrocentas
 crianças, se os senhores quiserem ter a festa gravada,
 fazemos aquela com orgulho e o dever de cada cidadão
 e' fazer isso ali; eu nao entou alegrando isso aqui hoje
 nunca falei isso em Jaca Jilica; entou falando
 isso aqui hoje; porque fui prejudicado na festa anterior
 por um companheiro que abateu a minha moral entao
 gostava de conduzir um time de Futebol de Exote,
 porque o Exote e' rapido e lazer, cada um dos se-
 nhores, das senhoras tem vontade de ir la e ver um
 espetáculo bonito e rapido e nao palhaçada entao devemos
 fazer as coisas bonitas e fazer bem feito; pela ordem
 se nao foi para fazer bonito que nao faça; montei um
 time de Futebol, nomeo companheiro Tanapi patrocinou en-
 fundamentally eu com meu salario e dos meus filhos mantive
 o terceiro tempo dos meus jogadores, tinha uma terminal
 rejeitoria e com orgulho rejeitei aquela terminal, nunca tu-
 dirigi aos copes da Prefeitura para pegar se quer um
 centavo e nem como da Prefeitura eu nao usei; agora
 tem uma coisa nomeo colega falou vai ter que provar al-
 guem que conste em Ata e vai ter que provar se nao se
 provar vai ter coisa para o colega; sempre fiz com des-
 cência; tudo o que fiz foi por amor e descência, com orgu-
 lho ou se fez bem feito ou nao fez; entao toquei em
 time de Futebol; fomos campeões, fomos perseguidos, porque

O meu companheiro não podia tocar o Time e diz que
lá da chuleira ia fazer aquilo que era papo fuado
ou papo fuado sem mais ou homem de capacidade
coragem e luta, só vou perder esta luta no dia que
Deus me tirar, vou morrer com retenta e um ano
re assim Deus não permitir mais os senhores e as
senhoras vai ver este lidada, ralo piere com ninguém
não vai ter, com minha dignidade não vai tocar, re
o meu filho não tiver o que comer na minha cara, re
meu comer farinha de mandioca mais ser subordinado
a quem quer seja, jamais, sem a população do Povo
que está presente, o povo que nos votaram, o Povo que
nos julga e é verdade, esse é dever de um cidadão
re um companheiro fazer o que eu faço, eu bato palm
para ele; jamais vou ficar criticando um companheiro
e com amigos, já pensou eu um Decador monta
um time lá e tomar de dez a zero; não vou nunca
já pensou montar um Time de Futebol e quando sair
de lá o jogador não ter um direito de tomar uma
cerveja, a minha cara está aberta e fiz um churr
asco sim na Fazenda de um amigo o meu Decador
deu uma moilha e compeei a cerveja através dos
meu salários que os senhores me deram; foi para a
população lá não teve discriminação; foi caminhos e
caminhões pra lá só não foi quem não quis; agora
aceite o companheiro dizer que eu fiz através dos
cofes da Prefeitura e re o companheiro falar vai ter
que provar em documento porque re amanhã dizer
uma coisa o Senhor aonde quer que seja sempre fu
homem; respeito sem quem quer seja, agora tem
uma coisa receber crítica de quem quer seja esse
não, jamais, eu tenho uma honra que está lá
o nome de todas as Comissões e este companheiro q
anda fazendo esta propaganda pela rua vai te

que puser como eu usei da Prefeitura, não um Vereador
 sim para representar o Senhor mais não ficar colado
 em coisa da Prefeitura que não tenha condições de
 colocar, faço sim porque gente do Exato e Exato é lazer.
 Com a palavra o Vereador Marcílio Lima Figueira; gostava
 neste momento de dirigir algumas perguntas ao nome e
 Presidente se possível o Senhor responder também; ficaria
 bastante satisfeito primeira questão é o seguinte o Vereador
 tem acesso as fitas de gravação das sessões que per
 acontecem na Câmara Municipal sim ou não; o Senhor Pre
 sidente comunicou que tem acesso; Vereador Marcílio gostava
 de pedir para o Nôbe Colega a gentileza de fornecer todas
 as fitas que foram gravadas a Senal do dia 22 e 23 de
 de Fevereiro de 95; quem tem em mãos essa fita, quan
 do eu poderia receber essas fitas; o Senhor Presidente co
 municou ao Nôbe Colega se o Senhor quiser uma cópia
 da fita nós damos mais aqui na Câmara porque a fita
 pertence à Câmara eu fiz junto com o Senhor e o
 Senhor requirava e pede a cópia para o Senhor; o Vere
 ador Marcílio respondeu amanhã nós estaremos aqui pa
 ra fazer a cópia das fitas, o Senhor poderia informar
 quantas fitas foram gravadas? o Senhor Presidente comu
 nicou que não poderia responder porque não sabia; Mar
 cilio então amanhã vamos deixar combinado; estaremos
 aqui para fazer a requisição daquelas fitas que ocor
 reram na Senal dia 22 e dia 23. Gostava também de
 dizer para a População e cada Vereador o seguinte,
 na verdade nós temos o Senado aqui na Câmara Mu
 nicipal de Juazeiro é um comodismo muito grande por
 parte de cada um de nós. Nós não temos muita pre
 ocupação com relação à obediência da Lei Orgânica
 e obediência aos Regimentos Internos; esse daí Colega
 Antonio sabe desde quando foi Presidente da Câmara
 eu sempre colava, sempre pedia; gente vamos ler a

Lei Orgânica o Regimento Interno, vamos procura
conduzir as novas sessões como manda a nova
regulaco dentro da Câmara, mas por comodismo
de cada um então a coisa sempre transcorria
como vinha de antigamente e nos conhecedor da
Regimento Interno, Lei Orgânica, vinhamos percebendo
que havia uma porco de irregularidades, porco-
vícios na conduta de procedimentos Regimentais ma-
esses procedimentos acabaram sendo convalidados
na medida que os Aas ro lidas, são aprovadas, il-
gicamente convalidas tudo e tudo fica como se tin-
hão obedecido a Lei inteira; de repente nos tivemos interesse
diversos em uma determinada Sessão que foi esta
Sessão do dia 22; jo apurando com bem antecedência
de ver a possibilidade de um possível desvio da final-
idade; se os Senhores lerem na Aa da Sessão anterior
a acta ainda parece que foi lida na Sessão passada
estão escrito lo vamos por favor passar a pauta
da Ordem do Dia. A pauta da Ordem do Dia é
fundamental nos precisamos Senhor Presidente; Senador
povo aqui presente o Senador tem o direito e a obriga-
co tem o dever de registar com antecedência a pauta
da Ordem do Dia e essa pauta seja registada
com clareza com bastante clareza; na verdade aqui
não existe nada de novidade o que nos estamos fazendo
aqui  exercendo o mesmo dever de Senador e cada
um estão preocupado em exercer esse de forma digna
de forma correta então se o Senador ele jo sabe que
naquela Ordem do Dia vai ser discutida vai se
notada determinada matéria ele jo se prepara com
antecedência para manifestar seu voto; para prepara-
para divulgar a população a maneira que ele vai
se conduzir, se proceder, isto é muito importante para
que cada um do cidadão conheca de parte o

Vereador que ele tem o Vereador que ele elegeu nós pedi-
 mos isso daí com antecedência aquela pauta que nós
 sempre colocamos lá quando faz a leitura da chamada de
 dos Vereadores esta escrito assim na pauta; mas é assim
 vamos procurar a partir de hoje colocar constantemente a
 pauta e votação do Juazeiro antigo do Tribunal de Contas; a
 lista lá apreciação do Juazeiro antigo do Tribunal de Contas
 do Estado de São Paulo relativa ao exercício de 1989 e 1991;
 e para aquisição de veículo novo coloca lá; votação,
 decisão de aquisição de veículo novo para o Gabinete
 do Senhor Prefeito, é concurso público, coloca lá; pauta
 Decisão e Votação de cargo de cargos e realização
 de concurso público; gente não tem nada de dificuldade,
 como disse o colega basta a gente fazer uma leitura e seguir
 o que está escrito; vamos fazer isso; vai ser bonito; vai
 ser legal e vai ser o certo. Nós temos em requerimento
 que sabemos de antemão que ele vai ser rejeitado, de vai
 ser rejeitado porque não interessa aos nossos colegas
 vereadores, e vou fazer questão de fazer a leitura e gostaria de
 Senhor Presidente na hora de levantar a Ata; o colega disse
 vamos levantar a Ata resumidamente; tudo bem; fui o Tri-
 meiro secretário a gente procurava orientar nossa secretaria
 verificava, o Senhor sabe dizer; todas as coisas com muita
 calma, com muita cuidado; verificava o resumo da Ata
 às vezes a gente até falava isto não aconteceu; aconteceu
 assim assim; confere lá na fita é isto que vou pedir
 agora; exatamente tenha um pouquinho mais de tra-
 balho, sei que é trabalho mas nós estamos aqui
 para trabalhar; que demore uma hora, duas horas não
 tem problema não; quem vai levantar a Ata é a secretaria
 ela é funcionária ela ganha pra isso e que fica decide
 entre nós tem que ser lei entre nós; aquele dia nós fa-
 lamos que gostaria que todo Juazeiro fosse transcrita; foi
 decidido por nós que seria transcrita; apesar vocês não

transcreveram falaram que foi resumido; eu gostei
que esse Requerimento fosse transcrito na íntegra e o
pedido que estou fazendo ao Senhor Presidente não vai
pesar nada; basta apenas transcrever o Requerimento; ele
vai ser rejeitado sei que vai ser rejeitado mais para mim
isto é menos; não estou preocupado com a rejeição do
Requerimento o que eu desejo que fique rejeitado nos
anais da História da Câmara Municipal de Sarabá
meu trabalho como Vereador para amanhã ou depois se
eu falar ter realmente respaldo basta verificar na
esta lá escrito e aqui nós estamos pedindo o seguinte
três oportunidade na leitura de falar novamente; vou
repetir; vou ser muito repetitivo hoje aqui; o qual
não foi observado que é de suma importância o que
está escrito aqui; isto da nulidade de votação; não
é o Marcilio que quer não é o Marcilio quer ser o rei
quer ser o bom nada disso não é o nome Regimento
que aliás eu ajudei elaborar junto com vários colegas
Vereadores como Assessor Jurídico está ali, está escrito
naquela placa e diz lá na observância aos artigos
248, 249 do Regimento Interno e conduziu leitura dos
referidos artigos; comentou que quem especial os leg
já tiveram o direito de falar se refere a todas as votações
que exige 2/3 dos membros da Câmara; como o colega
bem colocou; quando isto ocorre precisamos nos cercar
do máximo de cuidado possível da menor brecha pos-
sível da maior transparência possível o Vereador tem
que manifestar o desejo dele claro; transparente na
pode ter forma viciada de feito nenhum porque o
Vereador é Representante do povo ele está manifestando
o desejo dele, do povo isso não pode; esta no inciso
I; neste caso ia precisar de 2/3 dos membros da
Câmara para rejeitar o Juiz do Tribunal; logo
Juiz deve ser nominal como determina o Art

249 a votação nominal far-se-á pela chamada dos Vereadores na ordem alfabética de seus nomes parlamentares eles respondem Sim ou Não ou absterde de votar e os votos serão anotados pelo Juiz Secretario; o Senhor Presidente deve fazer a pergunta mas bem clara, bem clara, está em votação o Juiz Secretario do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; referente as contas da Prefeitura de Juabai relativas ao Exercício de 1.989, poderia ter posto Câmara e Prefeitura; Vereador fulano de tal o Senhor é a favor do Juiz Secretario do Tribunal de Contas ou o Senhor é contrario e manifesta o seu voto se houver qualquer irregularidade; não eu pedi que votasse assim; conforme disse o colega em transparência, direito dele, quem se corrigir, o Senhor quer mesmo; quem meu voto vai ser deste jeito na toda mundo ver, todo mundo tem certeza da votação; não estamos para burocracias e coisas seria; letia d na observância do Artigo 31 § 2º da Constituição Federal que é a Lei maior que dispõe pelo Juiz Secretario do Tribunal de Contas sobre as contas da Municipalidade não deixará de prevalecer por decisão de 2/3 dos Membros da Câmara; então nós não poderíamos de forma nenhuma deixar como o Sr. colega fez lançou a Ata; foi a assinatura da Ata na parte final, montes de ocorrência que na verdade não aconteceu nós não podemos concordar com isso, e erra do vezes o nome repudia, o nome descontentamente considerando tudo isso o que nós pedimos aqui e que esta Câmara repare esse erro grave, esse erro gritante que aconteceu e anule aquela votação e vamos fazer uma votação correta, vamos fazer uma votação certa para que nós não tenhamos que ficar discutindo isso em nos Banas do Tribunal; ficar atoz de justiça, sendo que na verdade nós temos competências para reparar o nome erro, depende de nós é em pélo, vamos reparar o

monho emo enquanto a tempo emo demonstra lillha,
degnidade e respnabilidade, porque emo todos mós
emamos mais corrigir o erro é uma coisa que emo
lece a perwa, persistir no erro ai não é ser muito
ignorante. O Vereador Waldemir Roberto despenhou a pa
na. Com a palavra o Vereador Antonio Barbosa de
Santos eu só quero dizer ao Vereador Antonio Ba
zema que devida as explanações dele a entende
que todos os Vereadores faz critica de nos fut
para a criança; graças a Deus tenho elogiado a
da forma que o Vereador disse aqui todos os Vere
ficou suspeito e quando escreto este tipo de perwa q
faz critica que o Vereador; fale o nome deste Vereador
aquilo que sempre faço nesta Câmara é citar o nome
porque o povo pensa que foram os Onze Vereadores
que fizeram critica; eu sempre elogio seu trabalho e
as vezes que Vossa Excelência me chamou de uma
forma simples eu procurei ajudar; entao não repita
mais emo da maneira como foi, só me a explanação
do Vereador Marcialis e Moisés é como dar doce na
mao de criança dizendo anular a última senat;
porque anular; todo mundo tem o direito de emo
você erraram; finalmente está um pouco tarde pa
se voltar atrás e desde já sou contra os Requerimen
do colega. Com a palavra o Vereador Elias Natal
Leiria eu volte tomar a repetir o que eu falei no
comeco da senat; agora sei que da minha persisti
cia não vai valer em nada mas o meu ponto de
vista é esse; eu falei na outra senat que na Ato
não apareceu nada, que eu tinha ética e que tenho
ética eu sou de uma família que não é abastada
mas creci comecei trabalhar com onze anos de
idade; me formei tenho quarenta e dois anos, nem
ninguém ouviu falar que eu participei de algum

nunca ou participei de alguma coisa nem mesmo trabalhando a
 vinte anos na policia eu nao levei nas minhas costas ne-
 nhum tipo de crime e ate fiquei um tanto chateado de-
 que no ato da demissao que nos eu anulei a ficha da
 maos da secretaria; e ela fez uma queixa de lesa corpa-
 ral; tudo bem isso e a politica; quarenta e dois anos
 de vivencia de luta e de trabalho na secretaria da sequencia de
 Publica, eu nunca parei por isso; trabalhei em Sao Paulo; ma-
 em Ipiranga Iredente; em Itacuna; Monte Castelo; Sica; per-
 poeira e Juazeiro; eu parei para pensar um pouco mais
 que a politica, quarenta e dois anos da minha vida; nunca
 tive; eu quero que alguem da comunidade diga se ja
 teve alguma discursao; discursao aqui na camara fechos-
 que acontece aqui na camara tem que ficar aqui, na
 minha vida particular, nem no meu servico; servico perigoso
 eu pouco entendo as provas de maneira bem possivel, eu
 trato todo mundo de igual e preto e branco e belado
 e mais volteria e qualquer um; que foi na Delegacia
 no meu servico, eu trato de igual para igual eu res-
 peito o ser humano; sempre fui; e de formacao minha
 e de berço eu nao vou mudar, quando eu disse aqui
 na camara que eu tinha etica eu nao quiz dizer
 que eu ia prejudicar o Ex. Prefeito; eu disse aqui na
 camara que eu gosto do Ex. Prefeito que eu aprecio
 ele como Administrador; eu falei aqui na camara e nao
 esta contato em Apta porque acharam que nao devia
 contar; ainda falei o nome dele varias vezes aqui; nao
 tenho nada contra ele, e falei tambem que eu aqui sou
 pela etica, me formei a Bacharel, me formei no meio
 do Joro e nunca tentei sequer um maço para ninguem
 se eu fiz eu fiz inconsciente mais sempre procurei fazer o
 bem, o Joro esta ai e tem para disse nao entao me galan-
 da aqui nao quem vai julgar e o Joro eu sei que gente
 por ai, por causa da minha notacao que nao depende

ni de mim; mas tenho esse galante de tirar duzentos e pouco votos; dependeu do meu partido; da minha familia do meu pai Defeito duas vezes; dependeu do meu voto que foi Defeito; mas tinha galante; se mas tiver esse bucaçom para tirar mas tinha tirado meus votos mas eu vejo até que o nome da gente jogado na lam sem necessidade; para apenas moral; aquele cara na porta, aquele cara é um policial mas feroz lutei desde na Jena mas agradeço todo mundo eu procurei agradar todo mundo da melhor maneira possível; procurei manter amizade com todo mundo; o que aconteceu aqui na Câmara eu procurei mas levar da errada para lá eu acho que o Vereador tem que ser assim; aqui diverge opiniões; aqui era das armas que tem; eu fui contra a Afta, achei que mas estava certa; pela minha formação Ética; pela minha formação; eu acho que foi jogado e nunca iria votar isso nunca, o meu pai recebeu dinheiro a mais e depois que eu vi naquele T.E. de 90; falei com você voltei contra seu pai para devolução; mas o dinheiro mas é dele o dinheiro é do Joo, e votei; eu mas me sentia bem se voltar para mas devolver o dinheiro; eu mas me sentia bem em cara praí que; eu acho que quem recebeu a mais, tem muita gente; vejo as vezes na televisão que as vezes era para fazer ibope disse em taxa que a mulher deu mas sei quanto mil dolares no Banco lá comeu e entregou; todas as provas fazem isso, eu procurei ser assim, honesto com mesmo cliente de mim, agora se a minha honestidade a minha dignidade a minha ética, vai fazer inteiro particular, desculpe me desculpe quem eu vou fazer então fazendo isso pela minha Educação pela minha Ética, pela minha moral, isso é demais importante pra mim, eu falei naquela sena que se for

necessária na mesma posição chegar as lentas do atual - a
 Prefeito aqui se eu não tiver capacidade de votar na mesma - m
 maneira que eu votei pelo domínio do meu cargo e falei de - de.
 público, não foi contado também como deveria ter cons - nas
 tado, mais repito aqui que tem muita gente aqui; olha! o
 Vereador Edvaldo eu vou falar para você defato o Prefeito e
 fez chamar no site dele as cestas dele, ou se não - de
 tem um grupo de dez pessoas que achou, o senhor foi - ma
 muito assim agueria em dizer que é as cestas da Prefeitura, per -
 ra se o senhor falou isso o senhor deve falar certo, e se -
 Vereador falou se não tem nota de revista é porque tem - a
 outros meios eu digo para você, eu viajei com o Prefeito as
 todo mundo conhece ele é honesto, honestíssimo às vezes - de
 devia de tirar notas porque não se sente bem a última - om
 viagem que fizemos o pneu do carro bateu num buraco - le
 amarrado as duas rodas, tinha km de Quindim, como - ce.
 é roda de magnética amarrado e não dava para chegar - is
 eu fiquei no carro e ele pegou um taxi, pagou trinta - e-
 reais no taxi, e não tem condições de pegar recibo, ma - e
 mais do caminho converteu o pneu e foi pago quinze reais - nota
 no último posto eu perguntei seu filho o senhor não vai - da
 pegar nota o senhor está a serviço do município e tem - e
 o direito de pegar nota o senhor vai tirar dinheiro de -
 bolso, e pegou nota de quinze reais e ficou cinquenta - r
 reais pra tirar; a moral dele é tão grande que eu falei -
 para ele o senhor vai lá no hotel não vai pagar uma - l
 do bolso o senhor põe uma diária a mais, e diquida - ta
 de dele não é pra isso não, na hora de tirar a conta - s
 tirou a conta certinha e eu cobrei dele o senhor vai pagar -
 do bolso, olha honestidade chegou ali e parou, porque - e
 é o seguinte é que Vereador o senhor acha que Prefeito - a
 não tem dinheiro para comprar três ou quatro caixas - al
 de cervejas para fazer com Churrasco para seus ami -
 gos; fica a pergunta? Com a palavra o Vereador Mário

87

Gracia existe Vereador aqui se inflama para falar; muitas vezes fala coisas que a gente não deve falar, a gente deve falar sem muita paizal, porque a coisa realmente é um pouco apaixonada e a gente falando assim fala coisa que escapa; nem sempre um Vereador que coloca certas colocações e dado aquele momento de excitação acaba falando e já falou, e aqui nós ouvimos tanto de um lado como do outro, inclusive algumas coisas que se falou o qual não foi apenas de momento dado a inflamação do assunto que transitava naquele momento; não vejo assim que ninguém quis ofender a integridade de qualquer Vereador aqui tanto de um lado como do outro, nossos amigos, estamos discutindo um assunto que não só Vereador temos assim uma paizal, uma coisa assim que nós deixa muito à vontade e polêmica o assunto e naquele dia a falação esteve mais cheia, hoje se fez presente também bastante gente, e alguns aqui que estiveram naquele dia também tem paizal pelo assunto e isto embuama bastante a população mas só que tem uma coisa o João não é bobo o João gosta de ouvir e analisar aquilo que é bom aquilo que é verdade; nós não podemos dizer que o nome João é bobo, porque uma facanha aqui ou outra esteja enganando o João o João sabe ouvir e sabe o que é verdade esse achos que é bastante complexo o Regimento; então o nome Vereador passou despercebido, como foi esse caso aqui do nome Vereador está se omitindo tantos fatos aqui que tem que ser feitos corretos, ser feitos com bastante honestidade, transparência; então o João está aí e é o João que julga a conduta do Vereador; tem que ser corretos, Vereador, Irineia Secretária e da Secretária também hoje ela não está presente está o Substituto que também têm que ter um trabalho correto porque se não também o João julga, que vai transcrever a Ata ele ou outra, talvez seja Secretária já conta o

trabalho de mara, está o serviço tem que ser limpo; transparente porque o povo está atento aos fatos está bem atento está exigido em empare de uma votação, eles sabem, já ouviam bastante as duas partes e sabem fazem seus julgamentos, lembra que o assunto é bastante delicado é polêmico e escreve ali uma certa coisa por isso é como uma torcida por dois grandes times; todo mundo está certo, todo mundo quer ganhar mais aqui temos que lutar pelo que é certo eu acredito que qualquer vereador, ou desse ou daquele partido se o seu mandatário ou a pessoa que ele esteja sem erro, se elas tem que fazer justiça seja ele quem for o povo saberá cobrar isso por que muitos Vereadores querem se reeleger e o povo não esquece de uma coisa do dia 23 e uma coisa que marca muito vai marcar muito para quem esteve presente e quem ouviu falar e quem se interessou dos detalhes da votação, é uma coisa boa que a Afta não está sendo escrita uma gravagem, porque a Afta está diferente da gravagem é uma coisa íntima; é preciso falar que hoje é noite não hoje é dia eu acho que as coisas tem que ser feitas do jeito que dever; foi citado aqui pelo vereador Marcius que se faça uma comissão com os Vereadores que se faça uma outra votação; interina uma votação; porque seja bem muito inocente se deixarmos parado essa votação; é um fato que nós colocamos mais pelo fato que foi elevada esta votação da maneira que foi; maneira leviana a votação foi totalmente incorreta em todos os aspectos da conduta do Senhor Presidente, está convida o Juvenal ir ao a justiça vai se pronunciar; vai ficar feio para esta hora está se dando uma chance que se faça uma reunião que o Presidente se retrate para fazer uma nova votação vamos convocar toda a população, vamos fazer uma coisa limpa com clareza todo mundo sabe qual é a coisa

del mas eu sei que imo ai nos vamos aceitar; esta
se pegando a uma situacao que talvez voce's vai se
envergonhar, vai passar vergonha o artigo aqui e' be
claro avendo votacao divergente, naquele momento esta
divergente, bem claro se fore um Incidente assim co
um ideal que ele quando assumiu prestado aquela jur
que tem que ser prestado; havendo votacao divergencia; o
Incidente consultara o Senhor dos Deputados se a divi
quanto ao resultado, deveria se manifestar de uma maneira
muitos aqui viciam como foi a votacao, ele no obtive
o resultado proclamado, assegurando a oportunidade de
acionar o pedido da verificacao da votacao, entao qual
quer Deputado poderia chegar e se manifestar sendo
Incidente; nos esta correto Senhor Incidente; vamos
verificar e fazer nova votacao teria que ser feita assim
deiz o Artigo 247 do § 1º da divergencia e' do conheci
mento do Juro na Galeria; dos Deputados que nos hou
uma coisa transparente; houve uma coisa maquiada
uma coisa preparada previamente para que se obtivesse
um resultado que as vezes fore de agrado de algum
dos Deputados da opposicao que querem aquela votacao;
mas e' assim o Regimento; a Justica vai se pronunciar
e quando pronunciar e obter um resultado favoravel con
trariando aprovacao, ora se considerando aprovado vai
ficar feito para os Deputados ao Senhor Incidente; aquel
que qitaram aqui; ainda e' tempo para se reparar
o erro; para a gente convocar uma reuniao com os
Senhores Deputados e fazer uma votacao limpa; quando
que o Senhor Macielis com seu trabalho com nos esple
nao's queria votar a favor jamais; o Deputado que
quando que ele queria votar a favor com todas ex
planacoes que ele falou; o Deputado quando que ele
ia votar a favor sendo que ele divergia; sendo que
ele cobrou todos seus ideais; como que eles ia

votar a favor de uma proposta dessa daí; ficou claro que a
 a coisa não é assim; mas o povo sabe julgar; eu dividi
 a população; porque tem uns que querem a situação que
 ora se encontra, tem outros que não; existe uma facção que
 uns querem, outros querem que seja diferente; estes que
 querem a coisa diferente sabem então julgar; aqueles que
 não estão de acordo com o que ocorre na situação; então
 Senhor Presidente que já houve fatos é bom que destaque
 que merecem não se repetir; é bom que discipline pelo bom
 trabalho a coisa diferente que não deixe mágoa na sua
 conduta porque a justiça cobra o povo cobra; se necessário
 foi a justiça vai cobrar as banas da justiça a lei; eu
 acho que se nós Deputados fomos omissos; estamos dando
 um Atestado de Bem para nós mesmos; devemos lutar
 porque a coisa foi muito feia e volta a falar mais uma
 vez para o Senhor Presidente converse com os Deputados
 com os reis Deputados se reúnem e dê uma oportunidade
 para o povo assistir uma votação condigna, de respeito
 e não a que se viu; que seja pública, séria, diferente não
 o que se viu dia 23; nós temos muitos Deputados
 porque muitos Populares aqui; alguns conhece e eles sabe-
 ram transmiti um a outro; a falcatura que houve aqui
 dia 23 deste mês de fevereiro foi uma mancha que saiu
 e será uma mácula na nossa Câmara na nossa Senad; eu
 não quero que as coisas se destuy; porque se não houver
 uma conduta correta por parte da Presidência infelizmente
 as coisas não se degenerando e vai faltar respeito e
 até perigo para sua pessoa não em perigo assim
 de agredir mais de palavras; aspas dos pequenos colegas
 na falta de uma conduta séria e exemplar nos cui-
 dados no manuseio da Senad a frente da Senad; eu
 diria que não é difícil não é tão difícil, difícil é a
 conduta dela correta, séria de maneira transparente,
 clara. O Senhor Presidente suspendeu a presente Senad

às vinte e uma horas para um café. Reaberto a duas
 às vinte e uma horas e cinco minutos. Expediente com
 Notação. Requerimento nº. 022/19517 de autoria do Vereador
 Adeline Sinaffi Neto; rubricado pelos demais Vereadores
 solicitando seja colocada na Ata "Um voto de profunda
 luto"; pelo falecimento da Senhora Maria Seolze Mene-
 zes Fuzaro e fore observado "Um minuto de silêncio"
 numa homenagem postuma a Ilustre moradora. Colocado
 em Notação foi aprovado sem discussão; Requerimento
 nº. 023/19517 de autoria do Vereador Antonio Barbosa do
 Santos e outros; solicitando da Sra. Diadora elaborar em
 Projeto de Decreto Regulativo concedendo Título de Cidadã
 Jacobuense ao Sr. João Carlos de Freitas pelos bons servi-
 ços prestados a este Município. Colocado em Discussão e Notação
 foi aprovado por unanimidade; Requerimento nº. 024/19517 de
 autoria do Vereador Antonio José Rodrigues Filho e outros, soli-
 citando seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal no sentido
 de elaborar um roteiro comete para o Caminhão do Setor
 da Limpeza Pública. Colocado em Discussão e Notação foi
 aprovado por unanimidade; Requerimento nº. 025/19517 de
 autoria do Vereador Edvaldo José da Silva e outros; solicitando
 seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal; no sentido de
 determinar a Comina de Esportes Municipal; quando
 for realizado o campeonato seja concedido o nome
 do Inequívoco jovem Jacimar Fereira Andrade. Colo-
 cado em Discussão e Notação foi aprovado por unani-
 midade; Requerimento nº. 027/19517 de autoria do Vereador
 Edvaldo José da Silva e outros; solicitando seja oficiado
 ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de entrar em
 contato com o Comandante da Polícia Militar para a
 determinação de Policial na parte determinada para dar
 segurança aos novos alunos. Colocado em Discussão e
 Notação foi aprovado por unanimidade; Requerimento
 nº. 028/19517 de autoria do Vereador Edvaldo José da

Silva e outros solicitando do Senhor Vereador seja feita
 homenagem com Cartão de Gratidão ao Superior Juiz
 Douglas na qual se deve em homenagem as divindades
 da cidade. Colocado em Discussão e Votação foi aprovado
 por unanimidade; Requerimento nº 029/19517 de autoria
 do Vereador Waldemir Roberto; solicitando seja oficiada
 ao Senhor Prefeito Municipal no sentido de reativar a
 Banda Municipal. Colocado em Discussão e Votação foi
 aprovado por unanimidade; Requerimento nº 030/19517 de
 autoria do Vereador Waldemir Roberto e outros; solicitando
 seja oficiada ao Senhor Prefeito Municipal, para tomar
 providências sobre a Subulação próxima a linha Fepasa.
 Colocado em Discussão e Votação foi aprovado por una-
 nimidade; Requerimento nº 031/19517 de autoria do Vereador
 Waldemir Roberto e outros; solicitando seja oficiada
 ao Prefeito Municipal para determinar duas vezes por
 semana em meio período a Assistente Social para pres-
 tar serviços na Delegacia de Polícia Civil de Jaraguá. Coloca-
 do em Discussão e Votação foi aprovado por unanimidade;
 Requerimento nº 032/19517 de autoria do Vereador Waldemir
 Roberto e outros; solicitando seja oficiada ao Senhor Pre-
 feito Municipal no sentido de ser erigida na Rua Kumbi
 a placa "Educação". Colocado em Discussão e Votação
 foi aprovado por unanimidade; Requerimento nº 033/19517
 de autoria do Vereador Claudine Lopes Barbosa e outros
 solicitando seja oficiada ao Senhor Prefeito Municipal
 para que passe o letreiro de Saúde para Frente Serrano.
 Colocado em Discussão e Votação foi aprovado por unani-
 midade; Requerimento nº 034/19517 de autoria do Vereador
 Antonia Barbosa dos Santos e outros; solicitando por trinta e
 dias um estudo nos Projetos de leis nº 775/19517 e 776/
 19517. Colocado em Discussão e Votação foi aprovado
 por unanimidade; Requerimento nº 035/19517 de autoria
 do Vereador Marília Lima Nogueira e outros; Senhor

Presidente. 1. Considerando que na última Sessão Ordinária desta Colômbia, realizada aos 22/02/95, estendendo-se a uma hora e vinte e cinco minutos do dia 23/02/95, e sua parte final, relativa à apreciação da pauta da Ordem do Dia, onde constava apenas o Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, relativas às contas de Municipalidade de Janduí/SP (Prefeitura e Câmara Municipal), concernentes aos exercícios de 1.989 e 1.991; observando vários vícios e irregularidades insanáveis, que tornam aquela votação nula de pleno direito, dentre os quais destacamos: a) Inobservância do disposto no § 3º do Artigo 274 do novo Regimento Interno, que diz: "Recebido o Parecer Prévio do Tribunal de Contas, de imediato, as contas serão enviadas à Comissão de Finanças e Orçamento para parecer, no prazo de trinta dias, b) Ausência de parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, com projeto de medidas legais e outras providências cabíveis e o projeto de Decreto Legislativo pela aprovação ou rejeição das contas conforme o disposto no § 5º do artigo 274 do novo Regimento Interno. c) Inobservância no disposto nos Artigos 248 e 249 do novo Regimento Interno, que dispõem respectivamente: Artigo 248 - O parecer nominal será utilizado: I - nos casos em que seja exigido quorum especial de votação. Neste caso, trata-se de necessidade de 2/3 da Câmara para rejeitar o Parecer Prévio do Tribunal de Contas, o parecer deveria ser nominal e como determina o artigo 249, que diz: "A votação nominal far-se-á pela chamada dos Deputados na ordem alfabética de seus nomes parlamentares responderde sim ou não ou abster-se e anotados os votos pelo Sumário Secretário d) Inobservância do artigo 31, § 2º da Constituição Federal em vigor, que dispõe que o Parecer Prévio emitido pelo Tribunal de Contas do Estado, sobre as contas da municipalidade, não deixará de prevalecer

por decisão de 2/3 dos Membros da Câmara. 2. Considerando a
 que é nosso direito-dever, como legítimos representantes do
 povo, aplicarmos as leis e normas pertinentes às nossas fun-
 ções. Requeremos a Mesa, após audiência do soberano
 Ilmo Sr. Presidente, seja anulada a votação referente à matéria consi-
 tante da Ordem do Dia naquela sessão Ordinária; ou a
 seja apreciada ao parecer prévio do Tribunal de Contas de
 do Estado de São Paulo, referente aos exercícios de 1.989 e ma-
 1.991 de uma municipalidade. Temos certeza, que per-
 assim decidindo, estaremos reparando em tempo uma
 grave falta técnica, passível de nulidade, deste Poder
 Legislativo. Ilmo Sr. Deputado Antonio Bianchini de São
 Carlos, O.S. de Março de 1.995. Colocado em Divulgação de
 Votação foi rejeitado por seis votos contrários dos
 Deputados: Adeline Tinaffi Neto; Antonio Barbosa dos
 Santos; Antonio José Rodrigues Filho; Alcunir de Sales
 Barbosa; Eivaldo José da Silva e Waldemir Roberto.
 Expediente da Ordem do Dia. Não houve matéria em
 pauta. Expediente da Explicação Verbal. Iniciada os Deputa-
 dos: Marcilio Lima Nogueira; Waldemir Roberto; Mário
 Garcia; Eivaldo José da Silva; Elias Natalino Pereira;
 e Antonio Barbosa dos Santos. Com a palavra o Deputado
 Marcilio Lima Nogueira agradeceu a presença de todos
 e disse que nós animamos de continuar trabalhando, ape-
 rar de sabermos que tem pessoas que não continuam a
 nos ajudar mas não faz diferença alguma, que
 importa é a presença, o que importa é que o senhor
 tenha conhecimento da posição de cada um e que cada
 um argumente a posição que está adotando; então
 particularmente para mim não era novidade alguma
 que nós tínhamos hoje a leitura de uma pta onde ia
 relatar fatos não ocorridos tal verdade que houve uma
 preocupação em pegar a fita finalzinha daquela sessão
 e levar até a Delegacia e fazer o que foi feito para

garanti a transaccão fiel daquilo que realmente aconteceu, nós sabemos que vai ter uma Batalha judicial em relação a esta Apta, porque o nome pe de anulação, nome pedido de reparação dos vícios na forma atendidos, logicamente a justiça haverá a apreciar esta votação que foi irregular e cheia de vícios sabemos que a justiça é lenta, amovora, vagarosa mas a justiça tarde mas não falha; vemos agora ela a ver, quando a verdade chegar, ela não vai de afugentar a mentira e a mentira não vai soltar seu rabinho entre as pernas e sair correndo e nem olha para trás de tanto medo que ela fica da verdade a verdade é luz; a verdade é doce ela machuca e tem certeza que a mentira vai estar correndo a uma velocidade incrível, talvez acima da velocidade da luz; pode tardar mais nós temos re Deus quiser a oportunidade de verificar a anulação desta votação mais dias menos dias esta é minha esperança, minha esperança pessoal, que eu tenha revanche, não que queria prejudicar ninguém isso não faz o meu feitiço de forma nenhuma porque o que nós desejamos e que seja aplicada a justiça, que impere em nome da justiça a verdade a moralidade, a dignidade, a responsabilidade che Administrador Público, administrar não é fazer da justiça do erário público o dinheiro particular a não e achar não porque fez isso, fez aquilo esta não vido e o povo está de bom tamanho, não nós podemos ter em mente que escute lei e a lei precisa ser obedecida; e volta a repetir não estamos querendo condenar ninguém de forma nenhuma, nós estamos querendo a justiça o julgamento da Administração Pública que ela seja transparente, limpa como água cristalina para a felicidade de nosso Povo


para que o novo Juro tenha tranquilidade, segurança e
 para que ele tem o comando pelas responsabilidades, puses m
 altamente garantidas que não vai desrespeitar. Mas de de.
 forma nenhuma e até a minha pretensão, foi com ele na
 objective que nós fizemos esse Requerimento sabedores de que
 que ele seria rejeitado mais a luta continua meu amigo e
 e nós sabemos que a verdade haverá de prevalecer mais de
 dia menos dia é a minha esperança. Com a palavra o mag
 Desador Waldemir Roberto agradeceu o Juro presente per
 comentou sobre Requerimentos de sua autoria que foram
 apresentados no Expediente com Votação; o qual esperamos
 que em breve o Jefe dê resposta não com papéis mais
 com atos. Com a palavra o Desador Mário Garcia eu
 que eu apenas acrescentar estou vendo que os colegas
 Desadores falam que eu votei nessa votação do dia
 23 e que foi o único voto contrário mais houve um
 engano eu queria manifestar e não houve tempo; eu
 queria caracterizar o meu voto eu como os demais col-
 gas, eu não votei favorável ao Tribunal de Sentas
 vi que a votação ia ser de maneira encurtada, estava
 acontecendo alguma coisa estranha nos trabalhos; então
 não queria que fique usando que eu votei para cara-
 ctalizar um voto e dizer que não eu percebi; eu não
 percebi nada; quem deixar bem clara se é assim que
 vocês entendem a votação foi unânime e todos votaram
 contra os Juizes do Tribunal eu como os demais
 não votei, eu apenas ameaçei que ia levantar; isso
 não vale como voto mais vocês sabem que fica cara-
 ctizado que houve um voto; os colegas estavam mais
 alertas que eles; pegaram a fita; vocês sabem colocar
 numa situação privilegiada caracterizando o Ato; não
 houve isso eu estava mais despreocupado que eles, eu
 queria contentar o que estava acontecendo naquela reunião
 mais houve uma presença de espírito dos Elís e Spúlia


de pegar a fita; e' como uma coisa feita de um avial deisier clavo que eu nao notei, o que os senhores querem e' confundir a coisa. Com a palavra o Deador Edvaldo frei da Silva agradeceu aos Senhores e acompanhantes do Procuro de T.C. o qual varias pessoas procuraram saber que feita foi a rotacul; parabenizou o Deador Waldemar Nobre pela apresentacao de requerimentos, com relacao ao colega Marcilio que e' um excelente Professor; foi aluno dele e fez muitas satisfeitas quando fala que foi meu Professor; ao colega Maria foi infeliz na sua colocacao dizendo que nos queremos tumultuar; existe um Boleim de ocorrencia na Delegacia; onde os indicados e' Marcilio Luis Fogue seu filho junto o Investigador de Policia Elias Natalina Jerica; disse clavo ao colega Marcilio que como Professor e Senhor e' uma boa pessoa mais como politica faltou jogo de cintura na hora de seus atos; agradeceu ao limite da cidadania que ajudou chamar o Dorval onde nos acabamos de aprovar as lentas do senhor Waldemar Labro e muita obrigacao de coracao. Com a palavra o Deador Elias Natalina Jerica quero dizer ao colega Edvaldo que eu me dirigi solicitando a fita quando uma pessoa la atraz falou pegue a fita e senhor meu estava mais aqui no Precinto estava todos la em baixo, discutiram a coitada da mulher vizinha eu me dirigi a ela para pegar a fita e no momento que retirei a fita houve uma levada a minha intencao nao era essa e se futuramente eu tivesse responder por isso eu respondo, sou um cidadão honesto, como qualquer um da Dorval, esperar de ser Deador; Policial eu tambem tenho que responder pelos meus atos, se o juiz la no decorer do Juiz achar que fui culpado tudo bem eu cumpria minha parte na sociedade quero dizer o seguinte

como o Vereador Antônio Barbosa eu admire, nós temos lá
 que respeitar a opinião de cada um eu tenho minha opi-
 nião, o senhor tem a sua, ele tem a dele, eu acho que
 democracia é isso cada um acha que é certo dentro
 da lei, deve defender-se; houve algumas palavras altas
 ou se eu ofendi alguém aqui foi defendendo uma
 coisa justa que refere a Funcionária se no site da
 Divisão eu achei que a fita era importante eu fui
 lá e peguei a fita ela não ser muito importante para
 minha causa, mas foi para agredir a funcionária se
 ela fala diferente ela está mentindo, no próprio Boletim
 de ocorrência ela falou que eu e o Professor Marília
 não agrediu só solicitou a fita e ela não quis entregar
 foi chato a contra vontade dela; eu de público aqui
 não tenho nada contra a funcionária já trabalhei com
 ela, tenho bom relacionamento com a família dela,
 espero que isso não venha misturar as coisas; porque a
 gente aqui defende o Dora e as vezes tem que falar
 alguma coisa que não é de interesse de algumas pessoas,
 o bom político é aquele que fala e tenta o que falar
 e põe a cabeça no travesseiro e dorme tranquilo; eu
 sou um político assim, tudo o que fiz aqui; fiz
 dentro da minha capacidade, achei que estava certo
 e fiz e se fosse para fazer de novo fazia tudo de
 novo. Com a palavra o Vereador Antônio Barbosa dos
 Santos. se falou muito em devolução; ninguém está
 negando de fazer esta devolução ainda não foi devol-
 vido porque está na justiça e ninguém pode dizer
 que o Vereador tem dinheiro a devolver enquanto a
 justiça não se manifestar quem vai decidir é a justiça de
 se for para devolver é obrigação e todos podem
 devolver. quero falar ao Vereador Antônio Bezerra
 que não diga mais o que ouvi; querendo agredir
 os autos de Burre porque o senhor também está

chamando sua presença de Buro, o que eu vi na sessão anterior lembrei-me bem onde foi chamado o Ex. Sr. Incidente Fernando Collier o Sr. tinha seus Deputados que eram seus Representantes e foram as Quas de cara pintada para pedir a canaça do Incidente; em Itanabui quis repetir o que eu contaria o Sr. veio aqui a comissão do limite da cidadania e o Sr. se manifestaram a favor para que fosse aprovada as contas da Administração; nós somos representantes do Sr. temos que ter respeito eu até parablenza os colegas que na ultima hora quando vieram o nome Sr. eles votaram a favor das contas entenderam a pedida da nova população e vocês estão de parablenza nós precisava de oito votos e agora não houve a maioria dois porque o colega M. Aires votou a favor o único erro que tem na Ata que conta um voto contrário e foi votado por unanimidade, aqui meus agradecimentos a todos vocês e quero dizer que jamais uma Câmara que votou por unanimidade anular uma votação desse tipo não tem sentido. Com a palavra o Sr. Incidente agradeceu a presença de todos e comunicou que a proxima Sessão Ordinária seria dia 22 de Março e seguinte ano. Nada mais havendo a ser tratado na presente Sessão; o Sr. Incidente declarou a sessão encerrada às vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos do dia 1º de Março de 1995. Já na comissão Inimicus Secretária determinei que fosse lida a ponte Ata que após lida, conferida e se achado conforme vai por mim assinada; pelo Sr. Incidente e Segunda Secretária.


Cláudio Lopes Barbosa
1.º Secretário


Adalino Pinatti Neto
PRESIDENTE


Eduardo José da Silva
2.º Secretário